

PPAG 2012-2015, REVISÃO PARA O EXERCÍCIO 2015

INFORMATIVO DE SITUAÇÃO

Rede de Desenvolvimento Integrado em discussão: Atenção em Saúde

Data da Audiência Pública: 5/11/2014

Comissão de Saúde e Participação popular

1- Contextualização:

A edição da Lei Complementar nº 141, de 13/1/2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde gerou a necessidade de algumas alterações no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – 2012-2015. O parágrafo único do art. 2º dessa lei estabelece que as despesas com ações e serviços públicos de saúde realizadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios deverão ser financiadas com recursos movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde. Assim, desde a revisão do PPAG para o exercício de 2014, diversas ações que já existiam nas entidades vinculadas à Secretaria de Estado de Saúde - SES - (Funed, Fhemig, Hemominas, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais) foram duplicadas dentro do Fundo Estadual de Saúde - FES, com o objetivo de concentrar os recursos no FES e repassá-los a essas entidades para a execução das políticas públicas de sua responsabilidade, de forma que ao movimentar tais recursos previamente pelo FES, dava-se por cumprido o referido dispositivo legal.

No entanto, na proposta de revisão do PPAG 2012-2015, exercício de 2015, optou-se por movimentar tais recursos em um conjunto menor de ações, o que resultou na exclusão de alguns programas e na inclusão do Programa Associado 145 – Apoio a Execução de Ações e Serviços Públicos de Saúde – com sete ações.

Dessa forma, foram excluídos o Programa Estruturador 001 – Gestão dos Complexos Hospitalares da Fhemig – e o Programa Associado 191 –

Gestão da Escola de Saúde Pública –, o Programa Associado 196 – Gestão da Fundação Hospitalar de Minas Gerais –, o Programa Associado 203 – Gestão da Hemominas – e o Programa Associado 204 – Gestão da Funed. O mesmo ocorreu com a Ação 4269 – Produção e Distribuição de Medicamentos – do Programa Estruturador 002 – Saúde Integrada; também ocorreu com a Ação 4297 – Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - Cetebio - Hemominas – e com a Ação 4317 – Desenvolvimento de Recursos Humanos para Estruturação das Redes – ESP – do Programa Estruturador 044 – Redes Integradas de Serviços de Saúde –; e ainda com a Ação 4316 – Desenvolvimento de Recursos Humanos - PEP - ESP- do Programa Estruturador 049 – Saúde em Casa.

O Programa Associado 138 – Fortalecimento da Gestão das Unidades Administrativas – também foi excluído pelo mesmo motivo, tendo sido, no entanto, suas ações alocadas no Programa 194 – Gestão da Secretaria de Estado de Saúde, já existente.

No Programa Estruturador 002 – Saúde Integrada – foi incluída a Ação 4011 – Produção e Distribuição de Vacina – que, no exercício de 2014, estava no Programa Associado 159 – Desenvolvimento, Produção e Entrega de Imunobiológicos. A finalidade dessa ação é produzir e distribuir imunobiológicos (vacinas) visando ao atendimento do Programa Nacional de Imunizações. Do mesmo programa foi excluída a Ação 4288 – Tele Minas Saúde –, que visava prestar apoio diagnóstico à distância aos profissionais de saúde mediante o uso de tecnologia de informação e comunicação, ampliando o acesso da população aos serviços especializados. Segundo a SES, a ação deixou de ser acompanhada como projeto estruturador mas será mantida no Programa Associado 239 – Gestão do SUS.

No Programa Associado 107 – Inovação e Produção de Insumos Estratégicos para Saúde - Infraestrutura – foi incluída a Ação 1041 – Otimização, Manutenção, Calibração, Qualificação e Validação de Equipamentos e Sistemas –, cuja finalidade é otimizar, manter e garantir o desenvolvimento do parque técnico e tecnológico da Funed.

No Programa Associado 206 – Desenvolvimento de Educação na Saúde – de responsabilidade da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP-MG – foi incluída a Ação 4113 – Ações Educacionais na Área da Saúde, que substituirá a Ação 4292 – Canal Minas Saúde – do Programa Associado 239 – Gestão do Sistema Único de Saúde, já que a Superintendência Geral do Canal Minas Saúde foi transferida para a ESP-MG

Do Programa Associado 237 – Atenção à Saúde –, foi excluída a Ação 1090 – Atende Saúde –, cuja finalidade era promover um serviço de orientação e de informação ao cidadão quanto aos serviços ofertados pelo SUS. A justificativa apresentada para a exclusão dessa ação foi que o contrato com a empresa de tecnologia seria apenas para manutenção dos pontos de *call center* já existentes. De acordo com a Secretaria de Saúde, existe uma outra ação de tecnologia de informação no PPAG para a manutenção desses pontos, mas o órgão não especificou qual. Também foi

excluída a Ação 4183 – Fortalecimento da Política de Transplantes no Estado de Minas Gerais. O motivo da exclusão é a transferência da gestão do MG Transplantes para a Fhemig, assim os recursos para a política de transplantes serão alocados em ação específica na unidade orçamentária da entidade. No mesmo programa foi incluída a Ação 4106 – Implantação de Centros Respira Minas –, cuja finalidade é coordenar a estruturação da rede estadual de atenção à saúde das pessoas com tuberculose, doença pulmonar obstrutiva crônica – Dpoc (asma, infecções respiratórias agudas e tabagismo), por meio de sistema regionalizado e integrado de ações em saúde.

No processo de revisão do PPAG 2012-2015, exercício de 2014, foram apresentadas sugestões populares de alteração do plano que resultaram em emendas a duas ações. A Ação 2046 – Manutenção das Atividades do Conselho de Segurança Alimentar de Minas Gerais (Consea/MG) – do Programa Associado 246 – Segurança Alimentar – sofreu um acréscimo de R\$100.000,00 na meta financeira. Até o mês de agosto, R\$ 68.755,00 foram executados do crédito autorizado para essa emenda, isto é, 69% do montante acrescentado. Convém informar que em consulta realizada no Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais – Siafi-MG, pudemos verificar a execução dessa emenda até o mês de outubro. O valor executado foi de R\$ 95.978,00, que representa 96% do total.

A Ação 1239 – Projetos, Construções, Ampliações e Reformas das Unidades Prediais da Rede Fhemig – do Programa Associado 133 – Obras Prediais na Rede Fhemig – também teve sua meta financeira acrescida de R\$100.000,00. No entanto, até o mês de agosto não houve nenhuma execução do crédito autorizado para essa emenda. Os dados do Siafi- MG mostraram essa emenda continuou com nenhuma execução até o mês de outubro.

As políticas de saneamento básico, que contribuem para a promoção da saúde e da qualidade ambiental, compreendem os serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. Tais serviços são executados pelos municípios de forma direta, por meio de empresas autônomas municipais, ou mediante concessão a empresas públicas estaduais ou privadas.

O Estado de Minas Gerais atua subsidiariamente na política de saneamento básico, por meio da implantação de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos, do estabelecimento de convênios de mútua cooperação com os municípios, da assistência técnica e do apoio institucional. Além disso, o Estado regula a prestação desses serviços pelas concessionárias e mantém o Sistema Estadual de Informações de Saneamento – SEIS.

A despeito dos avanços e da ampliação gradual da cobertura dos serviços de saneamento básico no Estado, ainda são observadas condições

sanitárias insatisfatórias em grande parte das bacias hidrográficas mineiras. É bastante usual o lançamento de esgotos sanitários não tratados nos cursos d'água, a disposição inadequada de resíduos sólidos nas mediações de rios e córregos ou em locais sem infraestrutura adequada, loteamentos clandestinos, etc. Além de provocar a degradação dos cursos d'água, o saneamento insatisfatório tem reflexos imediatos nos indicadores de saúde. Outros efeitos evidentes podem ser observados na economia, em atividades como o turismo, que dependem de boas condições ambientais.

A estiagem prolongada observada em 2013 e especialmente em 2014 tem provocado a redução do nível de diversos mananciais do Estado de Minas Gerais, o que vem afetando as unidades de produção e distribuição de água em vários municípios. Esse tema foi amplamente debatido pela Comissão Extraordinária das Águas nos dois últimos anos.

Um dos eventos promovidos na ALMG para debater a questão foi audiência pública realizada em 21/5/2014. Durante a reunião, foram discutidos o abastecimento público de água, a condição dos reservatórios, a disponibilidade hídrica, o racionamento e a garantia de oferta. Estavam presentes os representantes dos Serviço Autônomo de Água e Esgoto – Saaes – dos Municípios de Itaúna, Bocaiuva, Carmo da Mata, Itabirito, Manhuaçu, Itabira e Ouro Preto, que explicaram como vem sendo executado o serviço em seus municípios e apresentaram suas dificuldades. Na ocasião, o representante da Copasa informou que a empresa atua em 626 municípios mineiros e que, a despeito da estiagem severa, ainda existe uma situação confortável relativa ao abastecimento público. Entretanto, salientou que esse conforto é relativo, pois depende muito do ciclo hidrológico.

O Programa Estruturador 053 – Saneamento para Todos – abrange a Ação 1079 – Vida no Vale, a Ação 1098 – Saneamento de Minas –, ambas executadas pelo Fundo Estadual de Saúde, e a Ação 3003 – Saneamento Básico –, cuja unidade executora é a Copasa.

A Ação 1079 visa promover serviços de qualidade de abastecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário e a construção de módulos sanitários em domicílios ou pequenas comunidades dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos. Para 2014, a previsão era implantar 108 sistemas ao custo de R\$ 95.000.000. No entanto, somente 20 sistemas foram realizados (R\$23.000.000). Já para 2015, previu-se a implantação de somente 80 sistemas, com manutenção da meta financeira, o que nem totaliza os 108 sistemas anteriormente previstos para 2014.

A Ação 1098 visa promover a saúde por meio da implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação final de resíduos sólidos e drenagem pluvial, atendendo inclusive localidades com população inferior a 200 habitantes. Para 2014, a previsão era concluir 8.500 obras, a um custo de R\$47.162.468. No entanto, apenas 565 obras (7% de execução) foram de fato realizadas

(R\$19.582.625). Já para 2015, foram previstas 172 obras, a um custo de R\$ 335.000, ou seja, houve uma redução drástica das metas físicas e financeiras da ação. Diante da inegável carência dos serviços de saneamento básico em pequenas comunidades, para as quais é imprescindível o apoio do Estado, como se justifica uma redução tão significativa?

A finalidade da Ação 3003 é contribuir para universalizar o acesso da população de Minas Gerais aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que, além da coleta do esgoto, abrange também o seu tratamento. Para 2014, foram previstos 141.715 economias residenciais atendidas com abastecimento de água a um custo de R\$ 1.324.755.618. Foram executadas 73% das metas físicas e 43% das metas financeiras. Para 2015, está prevista a meta física de atendimento de 46.837 economias, e meta financeira de R\$ 1.127.000.000.

2 - Execução física e financeira jan-ago/2014 e programação para 2015:

Atenção em Saúde											
Programas Estruturadores											
Programa	Ação	Produto	Meta Física 2014	Realizado	%	Meta Financeira 2014	Realizado	%	Meta Física 2015	Meta Financeira 2015	
01- GESTAO DOS COMPLEXOS HOSPITALARES DA FHEMIG	4276	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO MG TRANSPLANTE	ÓRGÃO OU TECIDO CAPTADO	2.862	0	0%	R\$ 1.056.473	R\$ 453.215	43%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4277	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES	PACIENTE ATENDIDO	234.126	0	0%	R\$ 31.483.366	R\$ 6.197.571	20%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4278	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS	PACIENTE ATENDIDO	409.032	0	0%	R\$ 46.937.712	R\$ 18.833.582	40%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4282	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO	PACIENTE ATENDIDO	115.701	0	0%	R\$ 18.026.882	R\$ 5.521.036	31%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4283	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL	PACIENTE ATENDIDO	126.576	0	0%	R\$ 21.013.500	R\$ 5.831.012	28%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4287	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	PACIENTE ATENDIDO	492.369	0	0%	R\$ 55.580.717	R\$ 11.071.945	20%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
GESTAO DOS COMPLEXOS HOSPITALARES DA FHEMIG Total						R\$ 174.098.650	R\$ 47.908.361	28%	EXCLUÍDO	EXCLUÍDO	

02 – SAÚDE INTEGRADA	1059	IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS	MUNICÍPIO BENEFICIADO	10	2	20%	R\$ 91.975.000	R\$ 18.708.143	20%	4	R\$ 245.930.350
	4001	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL	PACIENTE ATENDIDO	126.576	84.412	67%	R\$ 25.568.039	R\$ 11.353.967	44%	130.000	R\$ 26.635.763
	4002	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO	PACIENTE ATENDIDO	115.701	69.943	60%	R\$ 21.928.934	R\$ 10.328.391	47%	92.500	R\$ 23.076.084
	4003	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	PACIENTE ATENDIDO	492.369	260.074	53%	R\$ 68.782.582	R\$ 27.040.088	39%	420.000	R\$ 58.701.180
	4004	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES	PACIENTE ATENDIDO	234.126	143.587	61%	R\$ 38.007.632	R\$ 14.977.152	39%	207.000	R\$ 33.114.464
	4006	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS	PACIENTE ATENDIDO	409.032	268.115	66%	R\$ 62.961.235	R\$ 25.825.452	41%	450.000	R\$ 61.954.911
	4011	PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VACINA	VACINAS PRODUZIDAS/DISTRIBUIDAS	AÇÃO NOVA	Ação Transferida do Prog. 159					17.000.000	R\$ 297.785.617
	4024	PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - PROGRAMA NACIONAL DE MEDICAMENTOS	MEDICAMENTO PRODUZIDO	37.500	1.504.315	4012%	R\$ 92.294.058	R\$ 26.885.200	29%	55.100	R\$ 140.000.000
	4252	MANUTENÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS	HOSPITAL BENEFICIADO	6	3	50%	R\$ 111.000.000	R\$ 60.787.470	55%	8	R\$ 167.600.000
	4269	PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - PROGRAMA NACIONAL DE MEDICAMENTOS	UNIDADE ATENDIDA	1	0	0%	R\$ 38.533.162	R\$ 11.734.572	30%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4288	TELE MINAS SAÚDE	MUNICÍPIO ATENDIDO	651	557	86%	R\$ 4.851.500	R\$ 1.043.178	22%	EXCLUÍDA (transferida para o Prog. 239)	EXCLUÍDA (transferida para o Prog. 239)
	4299	AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS	MEDICAMENTO BÁSICO DISTRIBUÍDO	2.400.000.000	976.408.506	41%	R\$ 154.430.887	R\$ 43.096.788	28%	2.400.000.000	R\$ 139.360.847
	4302	AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO DISTRIBUÍDO	79.000.000	63.996.071	81%	R\$ 273.212.550	R\$ 66.520.299	24%	81.000.000	R\$ 186.000.000
	4308	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PRO-HOSP)	HOSPITAL BENEFICIADO	140	47	34%	R\$ 168.767.500	R\$ 51.492.983	31%	148	R\$ 170.660.000
	4420	PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS - FARMÁCIA DE MINAS	MEDICAMENTO PRODUZIDO	550.000	5.498	1%	R\$ 15.263.966	R\$ 1.911.834	13%	23.712	R\$ 11.327.120
	4440	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO MG TRANSPLANTE	ÓRGÃO OU TECIDO CAPTADO	2.862	1.979	69%	R\$ 1.281.599	R\$ 362.401	28%	2.900	R\$ 2.179.666
SAÚDE INTEGRADA Total							R\$ 1.168.858.643	R\$ 372.067.917	32%		R\$ 1.564.326.002

44 - REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1168	IMPLANTAÇÃO DE CENTROS HIPERDIA MINAS	CENTRO IMPLANTADO - IMPLEMENTADO	3	0	0%	R\$ 4.213.000	R\$ 3.114	0%	5	R\$ 5.000.000
	1174	VIVA VIDA - MÃES DE MINAS	PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO	45	34	76%	R\$ 19.326.218	R\$ 2.085.701	11%	50	R\$ 20.618.718
	1175	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	REDE IMPLANTADA	4	1	25%	R\$ 102.900.000	R\$ 16.677.116	16%	2	R\$ 53.022.106
	4107	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	UNIDADE IMPLANTADA	50	7	14%	R\$ 11.325.450	R\$ 40.844	0%	233	R\$ 23.000.000
	4145	ATENÇÃO À SAÚDE DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES	CENTRO MANTIDO	18	15	83%	R\$ 32.287.000	R\$ 18.037.405	56%	20	R\$ 36.641.519
	4192	ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA - MAIS VIDA	CENTRO MANTIDO	3	3	100%	R\$ 13.499.000	R\$ 5.854.733	43%	3	R\$ 16.075.000
	4196	CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO	MATERIAL BIOLÓGICO ARMAZENADO	75	75	100%	R\$ 1.661.022	R\$ 247.936	15%	120	R\$ 3.635.000
	4208	VIVA VIDA - ATENÇÃO AS GESTANTES E CRIANÇAS	PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO	74	68	92%	R\$ 99.262.380	R\$ 60.667.793	61%	72	R\$ 105.000.000
	4297	CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO - HEMOMINAS	MATERIAL BIOLÓGICO ARMAZENADO	75	59	79%	R\$ 1.200.000	R\$ 195.379	16%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	4317	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS REDES - ESP	PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	240	0	0%	R\$ 10.000	R\$ 0	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
4638	ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO ESTADO	REDE MANTIDA	6	7	117%	R\$ 297.901.000	R\$ 178.639.922	60%	9	R\$ 353.642.000	
REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE Total							R\$ 583.585.070	R\$ 282.449.944	48%		R\$ 616.634.343
49- SAÚDE EM CASA	1116	AMPLIAÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)	EQUIPE DE PSF EM FUNCIONAMENTO	4.375	4.848	111%	R\$ 150.467.800	R\$ 54.577.877	36%	4.397	R\$ 217.081.899
	1127	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONTEMPLADA	100	38	38%	R\$ 106.100.000	R\$ 42.067.256	40%	60	R\$ 151.700.000
	4260	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	UNIDADE COM SERVIÇO IMPLANTADO	1.200	52	4%	R\$ 25.273.555	R\$ 6.065.932	24%	1.550	R\$ 65.719.705
	4316	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - PEP - ESP	GRUPO DE APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA MANTIDO	261	196	75%	R\$ 2.000.000	R\$ 509.807	25%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
SAÚDE EM CASA Total							R\$ 283.841.355	R\$ 103.220.873	36%		R\$ 434.501.604

53 – SANEAMENTO PARA TODOS	1079 VIDA NO VALE	SISTEMA IMPLANTADO	108	20	19%	R\$ 95.000.000	R\$ 23.000.000	24%	80	R\$ 95.000.000
	1098 SANEAMENTO DE MINAS	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	8.500	565	7%	R\$ 47.162.468	R\$ 19.582.625	42%	172	R\$ 335.000
	3003 SANEAMENTO BÁSICO - COPASA	ECONOMIA RESIDENCIAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	141.715	103.326	73%	R\$ 1.324.755.618	R\$ 573.727.137	43%	146.837	R\$ 1.127.000.000
SANEAMENTO PARA TODOS Total						R\$ 1.466.918.086	R\$ 616.309.762	42%		R\$ 1.222.335.000

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Diretoria de Processo Legislativo. Gerência-Geral de Consultoria Temática.

Fontes primárias: (1) ____, Projeto de Lei nº 5.496, de 2014. Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2012-2015, para o exercício 2015.

(2) ____. Secretaria de Estado de Fazenda. Armazém Siafi: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

Ações de Programas Associados que receberam emenda por sugestão popular

Programa	Ação	Produto	Meta Financeira 2014 (crédito autorizado)	Realizado (jan-ago/2014)	%	EMENDA – CRÉDITO INICIAL	EMENDA – CRÉDITO AUTORIZADO	EMENDA – DESPESA REALIZADA (jan-ago/2014)	EMENDA – EXECUÇÃO (jan-ago/2014) %
133 - OBRAS PREDIAIS NA REDE FHEMIG	1239 PROJETOS, CONSTRUÇÕES, AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS UNIDADES PREDIAIS DA REDE FHEMIG	UNIDADE PREDIAL CONSTRUÍDA/REFORMADA/AMPLIADA	R\$ 15.930.742	R\$ 1.806.212	11%	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 0	0%
246 - SEGURANÇA ALIMENTAR	2046 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE MINAS GERAIS (CONSEA/MG)	AÇÃO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL INTEGRADA REALIZADA	R\$ 250.000	R\$ 127.407	51%	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 68.755	69%

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Diretoria de Processo Legislativo. Gerência-Geral de Consultoria Temática.

Fontes primárias: (1) ____, Projeto de Lei nº 5.496, de 2014. Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2012-2015, para o exercício 2015.

(2) ____. Secretaria de Estado de Fazenda. Armazém Siafi: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.